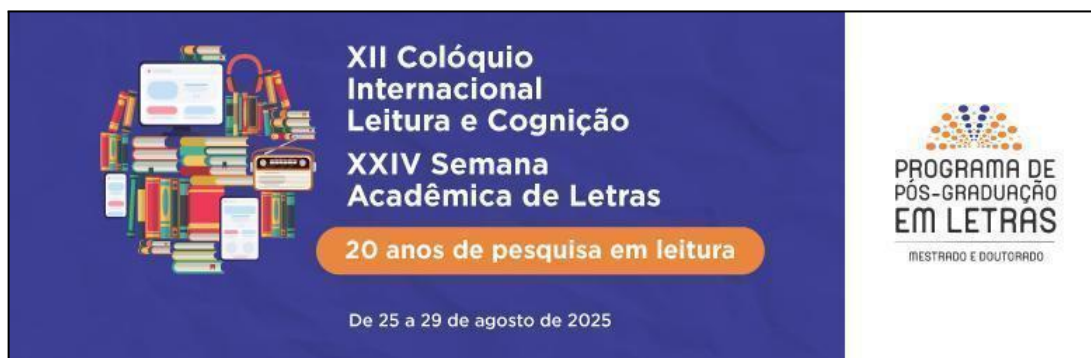
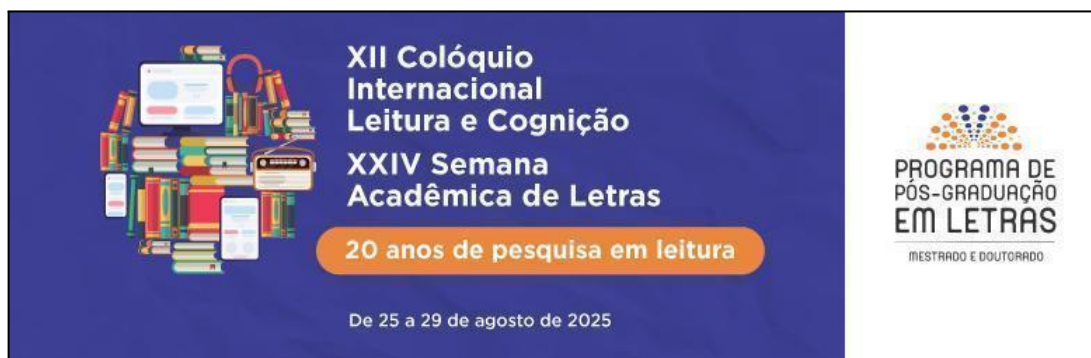




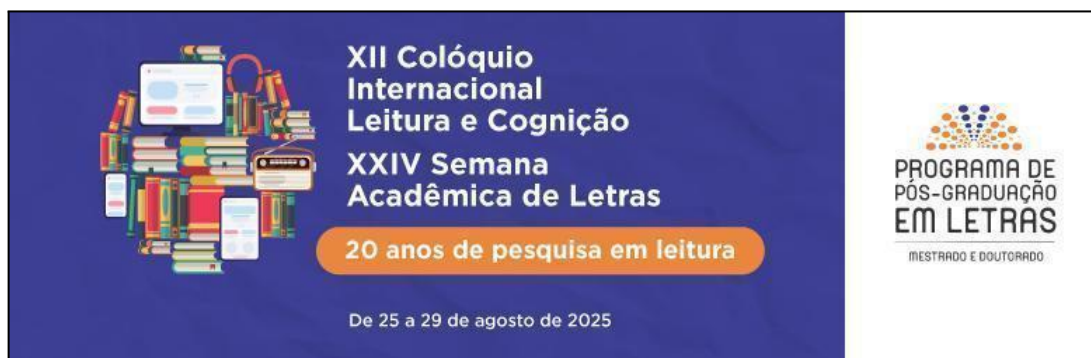
RESUMOS DO SIMPÓSIO TEMÁTICO 11: LEITURA E COGNIÇÃO AO LONGO DA VIDA

Coordenadores: Profa. Dra. Lilian C. Hubner (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS) e Profa. Dra. Rosângela Gabriel (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC).

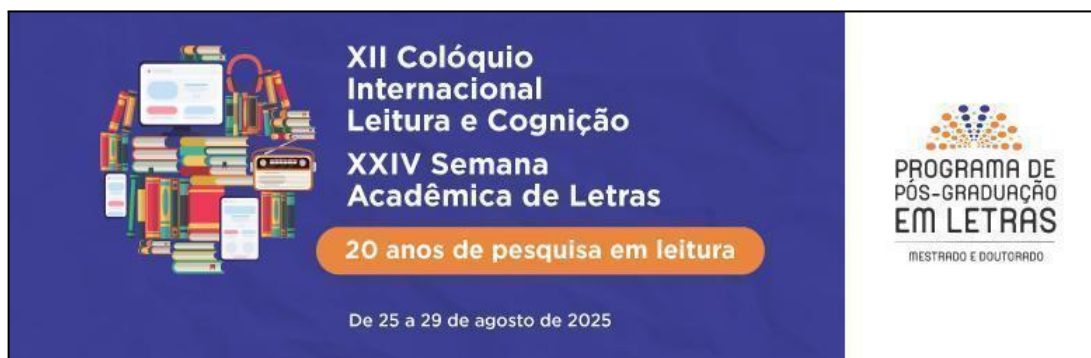
Trabalho 1
Título: Contribuições da ciência cognitiva da leitura para a alfabetização: uma proposta de intervenção para o 1º ano do ensino fundamental
Autora: Ana Paula Regner
Modalidade: Comunicação
Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo promover a integração entre a ciência cognitiva da leitura e as práticas educacionais visando a aprendizagem do sistema alfabético dos estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas, do município de Santa Cruz do Sul/RS. Para tanto, a pesquisa será composta por três estudos: A, B e C. No estudo A, serão elaborados protocolos de intervenção para os professores do 1º ano do Ensino Fundamental, da rede municipal, a fim de viabilizar a aprendizagem do sistema alfabético. No estudo B, será promovida uma formação continuada baseada em evidências científicas para preparar os docentes em atuação, do 1º ano do Ensino Fundamental, a utilizarem os protocolos de intervenção. Por fim, no estudo C, serão averiguados os efeitos dos protocolos de intervenção para o aprendizado do sistema alfabético dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, do município. Após a aprovação do projeto no Comitê de Ética (parecer nº 7.448.851) e a delimitação do aporte teórico, a próxima etapa da pesquisa envolve a criação dos protocolos. Os resultados esperados pela investigação podem ser definidos pela relevância social e científica. Inicialmente, no que envolve a relevância social, o estudo pode contribuir com a prática dos professores alfabetizadores brasileiros e para a ratificação da incorporação da ciência cognitiva da leitura nos documentos norteadores do ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sob outro enfoque, a relevância científica justifica-se pela criação dos protocolos de intervenção, pois o mapeamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) evidencia uma carência, nos últimos dez anos, de pesquisas que propõem formações continuadas com um material didático-pedagógico baseado na ciência cognitiva da leitura.
Palavras-chave: Alfabetização, ciência cognitiva da leitura, alunos, 1º ano do Ensino Fundamental, professores.



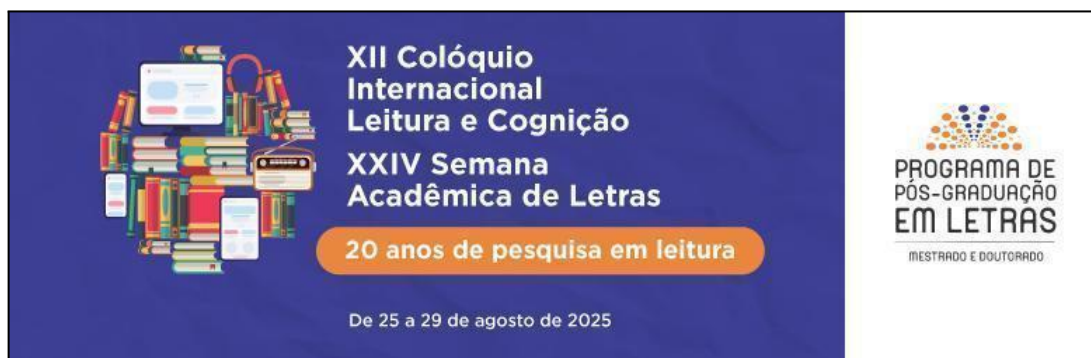
Trabalho 2
Título: Cognição e compreensão leitora: uma análise sobre a influência da informação lógica de conjunções para a resolução da anáfora pronominal
Autores: André Luiz da Silva e Jan Edson Rodrigues Leite
Modalidade: Comunicação
Resumo: A ambiguidade anafórica pronominal é um fenômeno linguístico ocasionado pela presença, em uma sentença ou período, de um pronome que concorda em gênero e número com dois termos antecedentes existentes, sendo um na função de sujeito e outro na função de complemento do verbo. A relação entre as formas tem efeito na compreensão do sentido da sentença, visto que são duas as inferências possíveis para resolver a ambiguidade anafórica pronominal. A investigação produzida neste estudo diz respeito a uma análise sobre a influência da informação lógica de conjunções para o processo de resolução de ambiguidade anafórica. Aplicamos um teste online de resolução de ambiguidade anafórica pronominal com alunos da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Nos materiais utilizados foi feita uma correlação das respostas das tarefas de desambiguação pronominal com a informação lógica de conjunções. Os resultados deste estudo sugerem que as sentenças que apresentam as relações lógicas Adversativa e Conclusiva obtiveram uma diferença de média de escolhas significativa entre os dois candidatos a antecedente anafórico, sendo que a de relação lógica adversativa a favor do proximal, e as de relação lógica Conclusiva a favor do distal. No mesmo teste, as sentenças de relação lógica Conclusiva foram as que obtiveram a menor média de tempo de resposta do teste. Tais achados se configuram como indícios de que as sentenças que apresentam a relação lógica Conclusiva permitem que a ambiguidade anafórica seja revolvida em uma média de tempo menor, em comparação às sentenças que possuem relação lógica diferente.
Palavras-chave: Compreensão leitora, resolução, ambiguidade, anáforas, conjunções.



Trabalho 3
Título: A complexidade da fala se relaciona com hábitos de leitura e escolaridade: evidências de métricas linguísticas
Autores: Bárbara Rusch da Rocha, Isadora Santin Brino, Vanessa Bisol, Ana Paula Rodrigues Bastos, Carla Cristiane Fonseca Barbosa, Bárbara Malcorra, Luiza Paes Daneluz, Fernanda Borges e Lilian C. Hubner
Modalidade: Pôster
Resumo: Os hábitos de leitura e escrita exercem papel fundamental no desenvolvimento e na manutenção das funções cognitivas ao longo da vida. Estudos apontam que o engajamento frequente em práticas letradas está associado a um melhor desempenho cognitivo. Evidências indicam a ampliação de vocabulário, melhora das funções executivas e maior eficiência em tarefas que exigem atenção, memória e uso da linguagem, tanto em populações adultas e adultas idosas típicas quanto neuroatípicas. Destacam-se ainda os estudos que relacionam a educação formal e os hábitos de leitura e escrita como fator protetivo contra o declínio cognitivo associado ao envelhecimento típico e atípico. O objetivo desta apresentação é discutir evidências de melhora da complexidade sintática e semântica da fala de pessoas adultas e adultas idosas a partir de intervenção linguístico-cognitiva, considerando fatores sociodemográficos idade e escolaridade e hábitos de leitura e escrita. Apresentam-se os resultados preliminares do desempenho de 43 mulheres com idade entre 45 e 85 anos e escolaridade entre 8 e 24 anos, participantes de um programa de intervenção, discutindo como métricas linguísticas de análise da produção oral em duas atividades de narrativas podem trazer evidências sobre a complexidade sintática e semântica da conectividade da fala. Os resultados sugerem que pessoas com maior nível de escolaridade e engajamento em práticas de leitura e escrita tendem a produzir construções linguisticamente mais complexas, demonstradas por métricas de análise computacional da linguagem.
Palavras-chave: Métricas linguísticas; Hábitos de leitura e escrita; Complexidade linguística



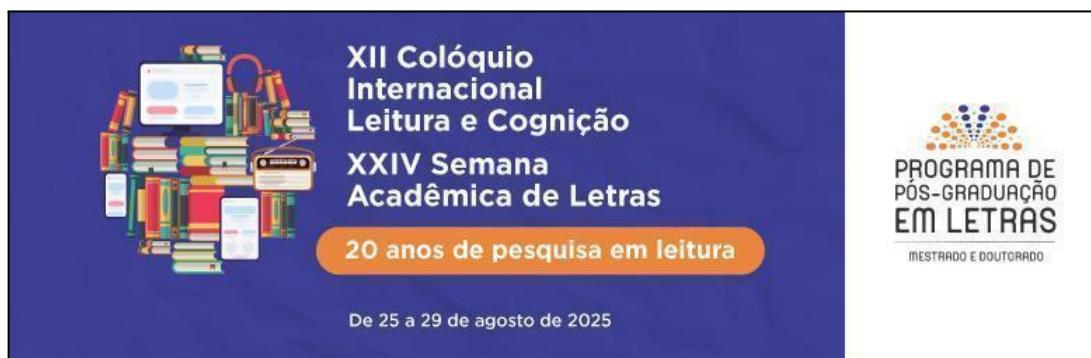
Trabalho 4
Título: O acesso a livros no Vale do Rio Pardo: como estão as bibliotecas públicas e familiares?
Autoras: Daniela dos Santos Fischer, Vitória Larsen Quaresma, Kadine Saraiva de Carvalho e Rosângela Gabriel
Modalidade: Pôster
Resumo: A aprendizagem da leitura envolve uma série de fatores socioculturais e socioeconômicos que propiciam seu (in)sucesso. O presente trabalho visa discutir essa relação, investigando a influência do acesso a materiais de leitura no desenvolvimento da competência leitora. Para isso, foi realizado um estudo com 26 crianças matriculadas no 2º e no 4º ano de escolas públicas de um município do Vale do Rio Pardo. Foi comparado o desempenho em testes de leitura com dados socioculturais relacionados ao acesso à leitura no ambiente familiar, obtidos por meio de um questionário perfil. Esses instrumentos integram uma bateria de testes do projeto de pesquisa “O trabalho dos olhos durante a aprendizagem da leitura em crianças e adultos iletrados: investigando linguagem e cognição por meio dos movimentos oculares”. Também foi realizado um levantamento do número de bibliotecas existentes no Vale do Rio Pardo e seus horários de atendimento, destacando a importância da acessibilidade a livros para a população, o que permite o acesso à leitura às famílias ao longo da vida. A análise qualitativa preliminar aponta a falta de acesso a livros em formato físico para alunos do 2º e do 4º ano do ensino fundamental, que pode impactar aspectos indispensáveis à aprendizagem e ao sucesso escolar, como vocabulário, habilidades de compreensão e



familiaridade com a escrita (Morais, 2014). A análise quantitativa está em desenvolvimento e permitirá verificar a relação entre a oferta de materiais de leitura e a evolução das habilidades de leitura. Como nem todas as famílias estão em condições socioeconômicas para adquirir livros, enfatizamos a importância de disponibilizar bibliotecas públicas bem estruturadas, com acervos de qualidade e horários acessíveis, permitindo que a comunidade usufrua plenamente desses espaços. A família, as políticas públicas e o professor desempenham papéis fundamentais na formação de crianças leitoras de forma democrática.

Palavras-chave: competência leitora, bibliotecas públicas, democratização da leitura.

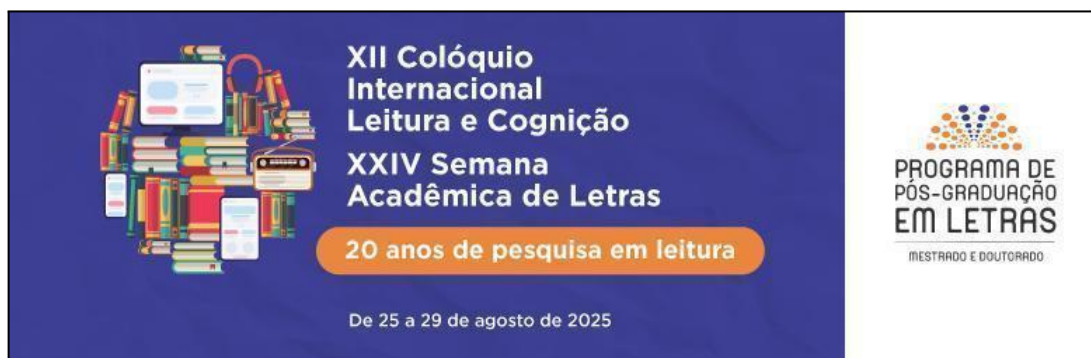
Trabalho 5
Título: Capacidade de memória de trabalho e compreensão leitora: uma pesquisa experimental com estudantes do curso de Letras Inglês de uma universidade no RS
Autoras: Daniela Silveira Farias e Aline Fay de Azevedo
Modalidade: Comunicação
Resumo: A leitura em L2 é uma atividade que requer processamentos múltiplos, além estimular relações e aprimorar estratégias para lermos em L1 e L2. O processamento da leitura é complexo, é um processo ativo no qual os leitores confirmam ou rejeitam hipóteses que eles formularam em relação ao texto. No contexto do ensino superior, é fundamental investigar fatores que influenciam a compreensão leitora e estratégias que possam torná-la mais eficaz. Entre esses fatores, destaca-se a capacidade de Memória de Trabalho (MT), um sistema que serve para a manutenção e manipulação de informações por um período temporário, e que nos auxilia na realização de diferentes tarefas (BADDELEY, 2011). A capacidade de MT varia entre os indivíduos, o que pode resultar em um impacto na realização de atividades cognitivas complexas, como a leitura. Diante disso, o objetivo do presente estudo é investigar se diferenças individuais na capacidade de memória de trabalho e a instrução explícita impactam a compreensão leitora de estudantes do curso de Letras Inglês de uma universidade no RS. Os objetivos específicos são: (1) verificar, por meio de um teste de memória de trabalho, se diferenças individuais impactam a compreensão leitora em língua inglesa de 26 alunos; (2) investigar se os 15 alunos do grupo experimental apresentarão melhora após 10 encontros com intervenções focadas em estratégias de leitura para localizar informações



detalhadas no texto, avaliadas por pré e pós-teste; (3) averiguar, por meio de um pós-teste tardio, se os participantes continuam utilizando as estratégias após quatro meses; (4) desenvolver um booklet com o material das intervenções. Os resultados parciais sugerem melhora na compreensão leitora dos participantes após as intervenções, indicando a importância da instrução explícita e do ensino de estratégias de leitura.

Palavras-chave: leitura, memória de trabalho, ensino superior, língua inglesa, compreensão leitora.

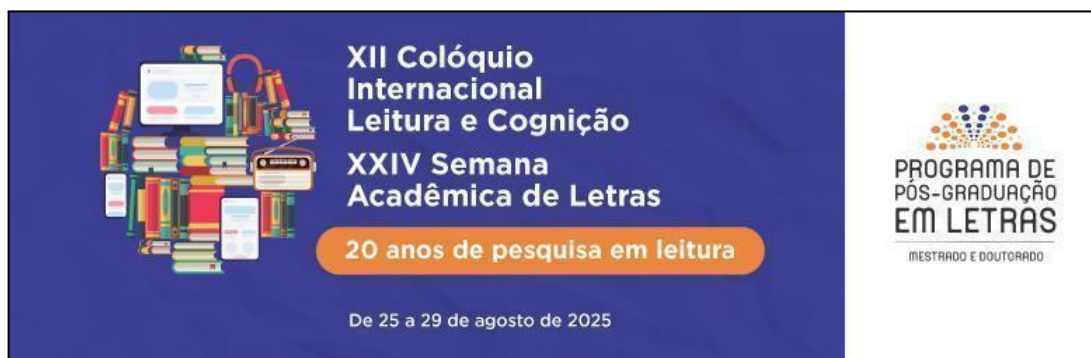
Trabalho 6
Título: Leitura partilhada: desafios na formação de jovens leitores
Autoras: Denise Mallmann Vallerius e Cristina Rörig Goulart
Modalidade: Comunicação
Resumo: Diante das transformações nas formas de leitura na era digital, marcadas pela fragmentação, pela velocidade e pelo uso excessivo de telas, observa-se, entre os adolescentes, a diminuição do interesse por obras literárias e da capacidade de concentração em textos mais longos. A 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) aponta que 53% da população não leu livros nos três meses anteriores e que a média de obras lidas integralmente é inferior a um livro por pessoa. Esses dados revelam a urgência de práticas escolares que estimulem a leitura profunda. Nesse contexto, desenvolveu-se o projeto de ensino Leitura Partilhada, junto ao 1º ano do ensino médio técnico do IFRS - Campus Porto Alegre, visando promover o contato dos estudantes com a leitura literária impressa, por meio de um momento semanal de leitura a partir de obras previamente selecionadas pela docente e escolhidas pelos próprios estudantes. A proposta baseia-se nas reflexões de Maryanne Wolf (2018), que alerta para o risco de empobrecimento dos circuitos cerebrais responsáveis por habilidades cognitivas complexas, como o pensamento crítico e a empatia, diante de práticas leitoras predominantemente digitais. A culminância do projeto foi a realização da I Exposição Literária, na qual os alunos apresentaram suas produções autorais — cartas ao(à) autor(a) ou a personagem, diários de leitura e booktrailers — em articulação interdisciplinar com o componente curricular de Língua Inglesa. Ao final, uma ficha



avaliativa preenchida pelos visitantes permitiu aos estudantes refletirem criticamente sobre a recepção de suas produções, promovendo um momento de diálogo simbólico entre autor e leitor. A experiência reafirma o papel da escola na formação de leitores reflexivos e sensíveis, capazes de reconstruir sua relação com o texto literário.

Palavras-chave: Leitura literária, formação leitora, interdisciplinaridade, práticas pedagógicas.

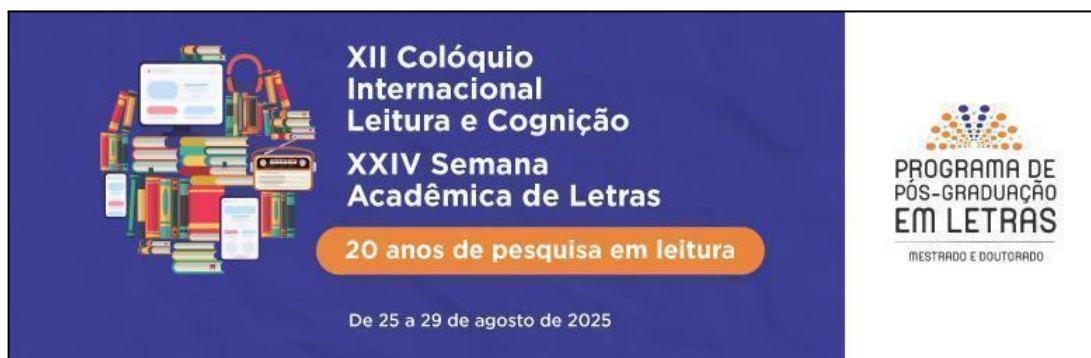
Trabalho 7
Título: O uso de imagens no processo de ensino e aprendizagem de leitura de crianças com Transtorno do Espectro Autista
Autores: Diele Martins Silveira e Detimar Pereira de Lima
Modalidade: Comunicação
Resumo: Esta comunicação apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica cujo objetivo foi investigar a eficácia do uso de imagens no ensino da leitura para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A partir da análise de estudos de caso, discutem-se práticas pedagógicas bem-sucedidas em contextos escolares e familiares. O trabalho destaca a importância da leitura para o desenvolvimento linguístico-cognitivo (Morais, 2013) e define o TEA como uma condição neurológica que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento (Papin, 2017; Vieira e Baldin, 2017; Frith, 2003). Com base em Santaella (2023), argumenta-se que a imagem, desde os primórdios da humanidade, tem papel fundamental na concretização de conceitos abstratos e na estimulação da comunicação. Evidências apontam que o uso precoce de estratégias visuais favorece tanto crianças com desenvolvimento típico quanto aquelas com TEA, promovendo o desenvolvimento de competências de literacia emergente e contribuindo para a aprendizagem e fluência da leitura (Morais, 2024). Isso se deve, em parte, ao modo como crianças com TEA tendem a processar melhor informações visuais (Oliveira e Oliveira, 2024). Por fim, destacam-se experiências positivas com tecnologias assistivas aplicadas ao ensino da leitura (Costa; Costa; Vieira Junior, 2023), o que



reforça a necessidade de investimento em práticas pedagógicas inclusivas e formação docente específica nessa perspectiva.

Palavras-chave: Imagem, transtorno do espectro autista (TEA), leitura, tecnologias assistivas (TA).

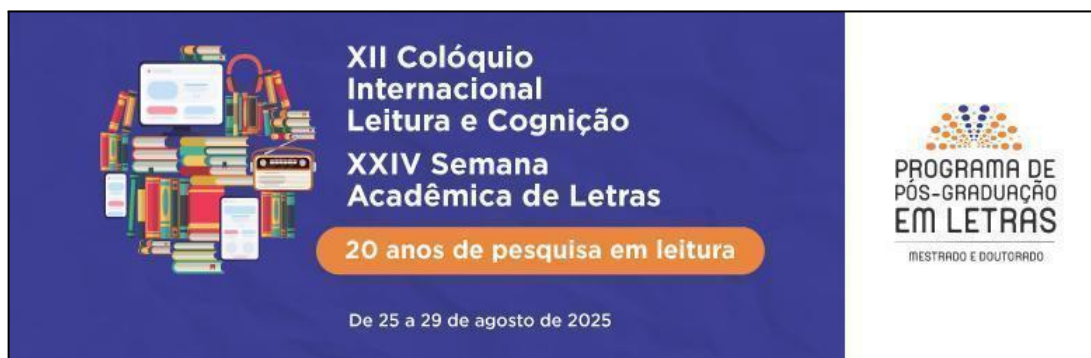
Trabalho 8
Título: Há diferença na leitura de palavras em português brasileiro por adultos jovens e adultos idosos?
Autoras: Letícia Priscila Pacheco e Lilian Cristine Hübner
Modalidade: Comunicação
Resumo: A consistência de um idioma é caracterizada pela natureza dos mapeamentos entre a ortografia e a fonologia. A escrita do português brasileiro (PB) é altamente consistente. Estudos realizados em inglês e francês mostraram que os indivíduos melhoram sua capacidade de nomear palavras inconsistentes à medida que envelhecem, o que não foi amplamente pesquisado no PB. Nosso estudo investiga o impacto da consistência e da frequência de palavras na habilidade de nomeação em PB por adultos jovens e idosos. Participaram deste estudo 30 adultos jovens e 30 adultos idosos, pareados por gênero, escolaridade e status socioeconômico. Usamos uma tarefa de nomeação de palavras e pseudopalavras. Uma análise de efeitos mistos sobre os tempos de resposta (TRs) revelou um efeito significativo da faixa etária e da lexicalidade, com adultos mais velhos apresentando TRs mais longos e palavras sendo lidas mais rapidamente do que pseudopalavras. A análise dos TRs para leitura de palavras mostrou o efeito da faixa etária e o efeito da frequência. A consistência não afetou os TRs. Observamos um efeito significativo nos TRs da interação tripla (faixa etária x frequência x consistência), com os adultos mais velhos apresentando uma diferença maior nas latências para palavras de alta e baixa frequência. A análise da precisão mostrou o



efeito da faixa etária, com os adultos jovens sendo mais precisos. Também houve um efeito de lexicalidade para a precisão, com os adultos mais velhos lexicalizando mais do que os jovens. Na análise de interação tripla para a precisão, encontramos efeitos de frequência e consistência. O estudo trouxe evidências consistentes sobre a relação entre a lexicalidade e a precisão da nomeação de palavras em função da idade, contribuindo para uma melhor compreensão da leitura de palavras no PB na idade adulta e do envelhecimento.

Palavras-chave: leitura de palavras, adultos jovens, adultos idosos, frequência, consistência.

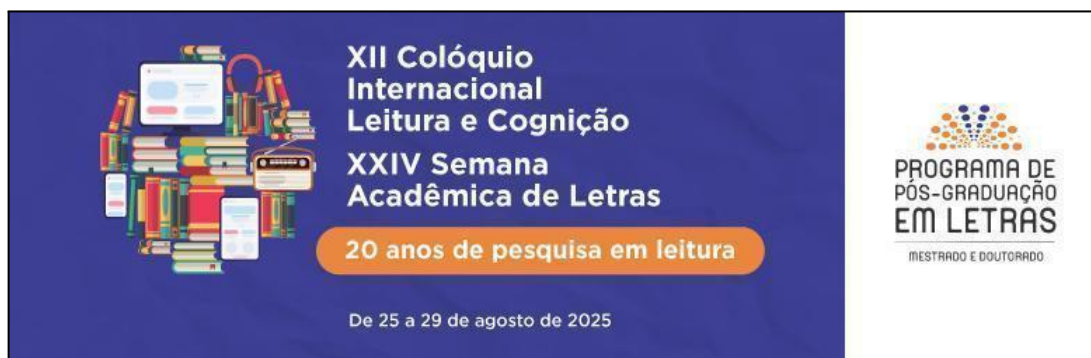
Trabalho 9
Título: A influência das tecnologias digitais e da leitura no desempenho cognitivo no século XXI
Autoras: Maria Angélica Freire de Carvalho e Francineide Fernandes de Araújo
Modalidade: Comunicação
Resumo: Áudios acelerados em velocidade 2.0 e vídeos em formatos cada vez mais curtos compõem um cenário social marcado por um estilo de vida acelerado, influenciado, em grande parte, por fatores econômicos e socioculturais, atrelados ao uso intensivo das novas tecnologias. Estas, por sua vez, demandam novas habilidades e uma nova mentalidade (ALVES; CRUZ, 2021; LANKSHEAR; NOBEL, 2011). Nesse contexto, o ato de ler, bem como os suportes utilizados para a leitura, passaram por transformações significativas ao longo do tempo, como a leitura em tela, que modifica a forma como o leitor interage com o texto. No século XXI, destacam-se os leitores digitais — aqueles que preferem utilizar dispositivos como tablets, smartphones e notebooks. No entanto, essa prática demanda uma reflexão crítica sobre os impactos da leitura em telas e o uso desses dispositivos no desempenho cognitivo do leitor, especialmente no que se refere à realização de tarefas cognitivas que exigem atenção, comprometendo, assim, a chamada leitura profunda (WOLF, 2019; DEHAENE, 2022). Esta pesquisa, de natureza qualitativa e baseada em revisão de literatura, fundamenta-se em estudos desenvolvidos nos campos da neurociência e da linguística (DEHAENE, 2022; DESMURGET, 2024; KANG, 2021; LIEBERMAG; LONG, 2023; LANKSHEAR; NOBEL,



2011; WOLF, 2019). Entre outras evidências, o estudo, conduzido sob uma abordagem interpretativa, identificou que, embora haja aspectos positivos no uso das novas tecnologias, pesquisas comprovam que o leitor tende a se distrair durante a leitura, sem a atenção necessária à aprendizagem que requer um leitor atento, focado e ativo para a construção do conhecimento. Desse modo, observou-se a redução da capacidade de leitura profunda, entre outros prejuízos cognitivos associados.

Palavras-chave: leitura, tecnologias digitais, cognição, atenção.

Trabalho 10
Título: Uma análise dos enunciados presentes em atividades com tirinhas no livro didático do 3º ano do Ensino Médio de língua portuguesa da Coleção Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso
Autora: Maria das Dores Licindo de Carvalho
Modalidade: Comunicação
Resumo: O livro didático é um recurso que proporciona a leitura e é muito utilizado por professores e alunos. Nas escolas, professores, frequentemente, se utilizam dessa ferramenta para a prática de leitura e escrita. Estes materiais estão repletos de textos multimodais, entre eles, as tirinhas. No entanto, nem sempre as atividades contribuem para o entendimento dos elementos extratextuais relacionados a esses textos, tampouco com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Desse modo, neste estudo, buscamos compreender estratégias relacionadas à pedagogia dos multiletramentos nos enunciados das atividades propostas para as tirinhas de um livro didático de Língua Portuguesa. Para tanto, como autores basilares do trabalho, estão: o Grupo de Nova Londres (1996), norteando o estudo a partir da perspectiva da Pedagogia dos Multiletramentos. Com base nos 4 movimentos pedagógicos propostos pelo GNL, esse estudo busca entender como o livro do 3º ano do Ensino Médio, da Coleção Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso, se apropria desses quatro movimentos nos enunciados das atividades propostas aos textos das tirinhas nelas contidas. A partir disso, temos como objetivo geral: identificar os movimentos pedagógicos propostos pelo



GNL (1996), bem como analisar como o LD se apropria destes movimentos para alcançar a leitura extratextual e, conseqüentemente, suas respectivas implicações na formação dos enunciados. Os resultados demonstraram que, em geral, os enunciados das atividades didáticas das tirinhas privilegiam as práticas pedagógicas voltadas ao ensino da linguagem verbal, muitas vezes, usando os componentes visuais das tirinhas como pretextos, pois os enunciados não apresentam reflexões mais complexas que extrapolem a estrutura textual.

Palavras-chave: multiletramentos, leitura, livros didáticos.